



CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Atas 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

12 a 16 de julho de 2021



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Ficha Técnica

Título

Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior

Coordenação

Sandra C. Soares
Fernando Remião
Ana Vaz Martins
Sónia Nunes

Design

Serviços de Comunicação, Imagem
e Relações Públicas – Universidade de Aveiro

Editora

UA Editora – Universidade de Aveiro
Serviços de Biblioteca, Informação Documental
e Museologia

1.ª edição – Maio, 2022

ISBN

978-972-789-768-1

DOI

<https://doi.org/10.48528/yhzq-cp97>

Índice

Nota Introdutória	XI
Organização	XIII
Programa.....	XV
Artigos submetidos	1
Manuela Rosa	
Educação Experimental de Desenho Colaborativo. O caso de uma paragem de autocarro inclusiva a localizar no Aeroporto Internacional de Faro	3
Ana Shirley de França Moraes	
O Estágio Curricular no Curso de Bacharelado em Administração em meio à pandemia da Covid 19 – o estudo de caso da Faculdade Unyleya, 100% Ead, na Cidade do Rio de Janeiro, no Brasil	9
M. Dulce Estêvão	
Bioquímica à distância?	19
Inês Nascimento	
Reconfigurações pedagógicas em contexto pandémico: Um exemplo da “remotização” integral de uma disciplina da formação inicial em Psicologia.....	25
Sandrina B. Moreira	
Proposta de implementação de um portefólio digital de aprendizagem em macroeconomia para cursos de gestão.....	37
António Bento Caleiro	
Como ensinar Economia a não-economistas? O caso da Economia da Saúde	49
Ana C. Conceição	
Metodologia de aprendizagem ativa em ensino remoto	50
Jorge M. Ascensão Oliveira	
Procrastinação e sucesso académico em tempos de pandemia	56
Carla Nascimento; Miguel Serra, Sónia Ferrão	
“O Ensino Clínico vai começar, e agora? Perceções dos estudantes de enfermagem”	62
Pedro Amado; Vânia Oliveira, Eduardo Moraes	
Desafios e oportunidades num contexto de ensino e aprendizagem STEAM: a abordagem do Design Computational e a Tipografia Interativa como um caso de estudo	69
Carlos Renato Zacharias	
Projeto Física Gamificada	77

Bastos, F.T.; Heitor, T.V.; Pacheco, M. Semana relâmpago: a distância forçada.....	84
Gabriel Gerber Hornink Criação de aplicações Android como estratégia para o ensino de Bioquímica: o estudante como autor de seu próprio conhecimento.....	91
Mónica Teotónio Fernandes; Ana Luísa de Sousa-Coelho A metodologia da sala de aula invertida aplicada ao ensino prático laboratorial em contexto de pandemia	98
Lina Antunes Cabaço; Cláudia Bacatum, Maria Isabel Malheiro, Sónia Ferrão, Viriato Moreira A responsabilidade social e individual dos estudantes mobilizando ferramentas de Aprendizagem-Serviço.....	105
Raquel Simões de Almeida; Diana Mesquita Comunidade de Aprendizagem Profissional – Desafio para os docentes do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional	111
Joana P. Miranda; Mariana Batista, Cristina Duarte, Tatiana Sanches “Observação interdisciplinar de pares no ensino superior: uma experiência no desenvolvimento profissional de quatro docentes”	117
Sandra Fernandes; Marta Abelha, Adelaide Pereira, Carolina Anunciação A avaliação ao serviço da melhoria das aprendizagens: a metodologia PBL no Ensino Superior	124
João Padilla; Carla Nascimento, Mara Pereira Guerreiro “É para isso que servem as aulas teóricas”: preferência dos estudantes de enfermagem sobre a sala de aula invertida no curso de licenciatura	131
Sónia Brandão Uma Experiência em Aprendizagem Baseada em Projeto na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	137
Sidalina Maria dos Santos Gonçalves Contributo do b-learning para a promoção do sucesso – o caso da Contabilidade de Gestão no Curso de Sistemas de Informação	143
Maria Soares; Eduardo Marcelino, Mariana Batista, Joana Catita Promover a aprendizagem cooperativa no ensino da Anatomia Animal com o método JIGSAW	149
André Luiz Casteião; Susana Barreto 15 Princípios Inventivos com Aplicações no Ensino do Design, uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem.....	155
Fátima Mendes; Catarina Delgado; Joana Brocardo Estudos de aula: uma experiência na formação inicial de professores do 1.º ciclo	162
Anderson de Lima; Maria Antónia Ramos de Azevedo Organização do trabalho pedagógico docente em uma perspetiva de metodologia ativa e avaliação processual	168

Alcina Dourado A Carteira de Competências aplicada à Comunicação Social. Um estudo de caso	173
Paula Cristina Faria; Marta Joana Pinto O Coaching como ferramenta no ensino superior: o estudante como ator principal	181
Ana Cunha; Ana Lúcia Curado, Ana María Cea Álvarez, Sílvia Araújo Pedagogia baseada em projetos multidisciplinares: das experiências em torno do arvoredo à criação de conteúdos multilingues em suporte digital.....	188
Alfredo Soeiro; Rui Gonçalves, Paula Milheiro Changing assessment for an active learning in an Algebra course	196
Ana Luisa de Oliveira Pires; Maria do Rosário Rodrigues, Elsa Ferreira, Mário Baía, João Torres Formação Pedagógica de Professores no Ensino Superior: articulação de competências transversais e TIC em contexto de pandemia.....	202
Sandra Torres; Rosa Tomás Ferreira, Ana Azevedo, Jacinto Jardim, Filipa Mucha Vieira Personal and social skills in the professional future of students: The pilot experience of a Pedagogical Innovation Curriculum Course (InovPed)	208
Ana C. Mendonça Uma nova era nas metodologias de ensino de aprendizagem ativa (o recurso a blocos digitais)	214
Verónica Zegur Maguela Percepções docentes sobre práticas pedagógicas em processo de transição de um modelo tradicional para o modelo híbrido	220
Elsa Costa e Silva; Eugénia Ribeiro, Miguel Rocha, Manuel João Costa TBL em ambiente virtual versus sessões presenciais: uma perspetiva comparada das percepções dos alunos	228
Brígida Patrício; André Araújo, Paula Cristina Faria, Marta Pinto, Carolina Ribeiro Ensino de ferramentas de Coaching e Programação Neurolinguística a estudantes de licenciatura em Terapia da Fala: a perspetiva dos estudantes	234
Isabel Aguiar Pinto Mina; Alexandra Nobre, Mariam Debs, Elisabeth Nilsson, Elisabete Fernandes Trabalho colaborativo na iniciação à investigação em Biologia.....	241
Rui Novais; Goreti Mendes, Cláudia Augusto, Manuela Machado, Fernando Petronilho Acompanhamento dos estudantes de enfermagem em isolamento devido à COVID-19: a figura do gestor de caso	254
Mário Alexandre Gonçalves Lopes; Ana Rita Vieira Pinheiro Projetos de utilidade pública no ensino superior: caso de uma unidade curricular de fisioterapia no desporto em Portugal.....	259
Maíra Woloszyn; Pedro Amado; Berenice Santos Gonçalves O processo de design de fontes variáveis apoiado por um framework no contexto do ensino híbrido	267
Margarida Pinho-Lopes; Joaquim Macedo Mecânica dos Solos – implementação de flipped learning em ensino híbrido	274

Joana Becker Paulo; Catarina Oliveira Lucas Experiência de avaliação online numa unidade curricular de Matemática no Ensino Politécnico	282
Isabel Martins de Almeida; Purificação Silvano Portal infoCosméticos: um projeto cooperativo FFUP/FLUP de divulgação científica.....	288
Maria Strecht Almeida; Filipe Marques; Pedro Dias Ramos; Maria Manuela Lopes; Júlio Borlido Santos; Fernando Tavares; I. Anna S. Olsson; Maria Strecht Almeida BioLab – um espaço de experimentação e cruzamento disciplinar	295
Maria de Fátima Nunes Serralha Avaliação da utilização da metodologia PBL em Otimização de Processos	302
Elia Alves Moreira Leite; José Alberto Lencastre; Bento Duarte Silva; Gilvandenys Leite Sales Processo Avaliativo de Professores em Formação Continuada: uma análise da dimensão qualitativa da avaliação denominado Fator β	309
Carimo Rassal; Luis Moreira O ensino do empreendedorismo com recurso à gamificação num curso superior de gestão hoteleira – o caso da geração Z.....	315
Maria Jesus Perry; Francisca Lopes, Ana Paula Francisco, Margarida Madureira, Rui Moreira, Diogo Fernandes O ensino da Química Farmacêutica em tempos de pandemia: novas práticas pedagógicas impulsionadas pelo ensino à distância. No futuro, quais permanecerão?	325
Sílvia Ribeiro; Manuela Silva, Ana Rita Calvão Trabalho colaborativo interinstitucional: uma experiência na área do Francês para Fins Específicos	332
Dina Gaspar Problem Based Learning: a experiência dos estudantes de medicina do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve.....	339
Celina Pinto Leão; Filomena Soares, João Sena Esteves, Sílvia Araújo, Rafaela Macedo, Sara Viana Triple R (Rewind, Replay, Rebound): Maximizar a aprendizagem através de Vídeos Educacionais Eficazes	345
Celina Pinto Leão; Filomena Soares, Sílvia Araújo Cábulas/Padlet: nada de malícia, apenas perícia	353
Margarida Quinta e Costa; Daniela Gonçalves Estratégias/metodologias adotadas no ensino das Ciências Naturais: o ensinado, o aprendido e o aplicado	362
Célia Maria Pinto Gomes Amorim; Marcela Alves Segundo Adaptação de uma unidade curricular com componente laboratorial ao ensino à distância: desafios e soluções.....	368
Tatiana Ferreira; José Paulo Cravino; Daniela Pedrosa; Isabel Alves Plano de Formação Pedagógica na UTAD (2020-2021): perceções e recomendações dos docentes	376
Sérgio Claudino; Ricardo Coscurão Projeto Nós Propomos! Universidade e escolas constroem uma rede de cidadania territorial	383

Carolina Castro; Sandrina B. Moreira; Luísa Cagica Carvalho Perceção dos estudantes de gestão sobre o Ensino a Distância no Ensino Superior: Um estudo exploratório em contexto pandémico.....	390
Francisco Carlos Paletta; Victor Freitas de Azeredo Barros Aprendizagem teórica baseada em aplicações práticas: metodologia de ensino inovadora no apoio à formação prática-pedagógica do profissional para o mercado de trabalho.....	396
Filipe Fialho; Ana Maria Pessoa Ensino a distância – desafios e realidade em animação de bibliotecas e museus.....	402
Maria Alice Gois Ruivo; Mariana Pereira; Nara Batalha Simulação Pedagógica no Curso de Licenciatura em Enfermagem na ESS/IPS	408
Paulo Nuno Vieira; Liliana Faria, Thiago Santos Four curricular units, four teachers, fifty-nine students, one challenge-based learning	414
Fernando Remião; Amélia Veiga As aulas invertidas em ciências farmacêuticas e o envolvimento dos estudantes (entre estudantes).....	420
Amélia Veiga; Fernando Remião Caracterizando o estudo autónomo a partir das aulas invertidas nos cursos de ciências farmacêuticas e de ciências da educação.....	427
Luís Manuel Carreira Moreira Uso de simulação na resolução de problemas envolvendo Equações Diferenciais	433
Catarina Nakov; Duarte Mortágua Construir boas questões de escolha múltipla.....	439
Diogo Prata; Beatriz Correia; Maria João Godinho; Mateus Rosa; Raquel Gonçalves O ensino híbrido em Portugal: a visão dos estudantes	443
Emília Malcata Rebelo Aulas “sob medida” no Mestrado em Planeamento e Projeto Urbano	449
António H.J. Moreira; Teresa Dieguez Inovação em Cocriação: mudança de mindset.....	457
Fátima Silva; João Veloso, Ana Isabel Fernandes, Isabel Martins, Nuno Regadas, Alberto Seixas Curso de Iniciação à Língua Portuguesa na plataforma AcademiaUP: potencialidades e desafios	465
Conceição Ribeiro; Cátia Martins, Adriana Cavaco, Carla Nogueira, Cidália Viegas, Hugo Oliveira, Joana Xavier, Maria da Graça Marques, Maria da Graça Rafael, Paulo Alves e Maria João Barradas A capacitação para o voluntariado: a experiência do Grupo de Voluntariado UAIG V+	472
Custódia Fonseca; Cátia Martins, Conceição Ribeiro, Marielba Zacarias, José Rodrigues e Mauro Figueiredo Análise da Autonomia na Aprendizagem da UC de Química Orgânica com a App MILAGE Aprender+	483
Filipe Tiago de Oliveira Do Quadro de Ardósia para o Quadro de Luz.....	495
Mónica Correia; Inês Coelho; Margarida Quinta e Costa Promoção de conhecimento na formação de professores: um projeto COVID19 no Ensino Básico.....	501

Changing assessment for active learning in an Algebra course

Alfredo Soeiro ‡
Rui Gonçalves ‡
Paula Milheiro ‡

‡ Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
avsoeiro@fe.up.pt
www.fe.up.pt
rjasg@fe.up.pt
poliv@fe.up.pt

Abstract

The course takes place in a Civil Engineering Integrated Master program. It has three hours of theoretical classes and two hours of practical classes each week. The contents are the usual of Algebra engineering courses. The assessment method used previously were two tests during the semester followed by exams to improve final grades or to have the chance of replacing failing grades. The percentage of success in the previous years was between 50% and 60%. Several reasons were presented as causes for these low rates of success. It was decided to innovate the assessment while trying to involve students along the semester. The upgrade consisted in including an evaluation of each student along the semester valued at 15% of the final grade. Each student was called randomly at least two times during the semester to solve on the board the problems assigned for each practical class and answer four questions during the theoretical sessions. This allowed to detect understanding problems of students, to motivate students to be prepared for each class and to value the work done along the semester besides the written tests.

Keywords: Assessment, Formative, Continuous.

1. Context

This description addresses the academic year of 2019/20 since innovation addressed in this paper was introduced in academic year of 2020/21. Algebra course is at the first semester of the five year program in Civil Engineering program. Makes part of the preparatory disciplines to provide competences in Mathematics and Physics to the future engineers. It is a theoretical course with some problems applied to engineering. The learning outcomes and competences are: a) to define vector spaces, bases of spaces (finite or infinite dimensional) arrays, linear applications, quadratic forms, linear systems, eigenvalues and eigenvectors; b) to compute these entities in specific problems, solve problems that use these notions as tools and to apply these concepts and properties that are involved in

solution seeking procedures; c) to analyze the validity of solutions and to handle problems with one or more solutions or open solutions; d) to formulate problems with algebraic components in mathematical terms; e) to draw conclusions from calculations performed on the basis of mathematical properties or known algebraic theories. Program is composed by a) Vector spaces: definition and examples, subspaces, generated subspaces, linear dependence, bases and dimensions, sum of subspaces; b) Matrices: definition and examples, operations and properties, changes of basis, special classes of matrices; c) Linear transformations: definition and examples, kernel and image, inverse transformation, projections, symmetries, vector space of linear transformations, matrix representation, inversions and rotations; d) Determinants: systems of linear equations, homogeneous and non-homogeneous, discussion of systems; e) Eigenvalues and eigenvectors: invariant subspaces, calculation of eigenvalues, diagonalization of matrices, canonical forms; f) Euclidean spaces: scalar product and norm in spaces of dimension n , projections, vector product, mixed product; g) Analytic geometry: the n -dimensional space, a brief review of intersections, parallelism and perpendicularity, distances and angles, relative positions (FEUP, 2021).

The discipline is composed by theoretical classes for the whole student group and practical classes with about twenty five students per group. The total of weekly load is of three hours for the theory and two hours for the practising problems classes. The discipline lasts generally for sixteen weeks. There are generally two exams per semester with one at middle and second at the end. Students have another chance of improving results during an extraordinary period after all examinations are complete and without any penalty in the final grade. Students need to attend a minimum of three quarters of each type of classes as pre-condition to attend the exams. Theoretical classes are of expository type with the whole class. Dialogue is established when questions arise from students that need immediate clarification.

Teachers have fixed weekly periods to clarify individually and privately questions about the subjects. Practical classes are intended to apply the theoretical subjects in concrete problems. These problems make part of a publication of about one hundred and fifty examples. Students are informed in the previous week of the problems to solve in each week. In practical classes the problems are addressed and questions by students are answered. At the end of each class the teacher solves the scheduled problems. The students studies and works are supported by related bibliography and by additional digital materials provided in a Moodle learning management system (Moodle, 2021).

The exams that define the grade of each student in a scale of zero to twenty points are without consultation of books or notes. Each exam has three or four questions with items and a multiple choice set of about ten questions. Each exam lasts for two hours and in 2020/21 it had a duration of ninety minutes due to the pandemic restrictions. The exams have different weights in the calculation of the final grade being forty five percent for the first exam. This difference in relative importance is due to the amount of subjects generally addressed in the first part of the semester that is inferior to the quantity of subjects examined in the second assessment. In terms of final grade of each student, there are no other elements included in the calculation besides the two exams. The evaluation does not involved any assessment of work done by each student along the semester besides the two tests (FEUP, 2021).

Failing grades in this discipline of algebra are around 50% of registered students that attended exams. In table 1 the values of students, participation of students in the exams and average grades are presented for academic years of 2017/18, 2018/19 and 2019/20 (FEUP Statistics, 2021).

A quick analysis of table 1 reveals that rates of approval of those students attending examinations varied in these three years between 50 and 66%. These are low approval rates

with a clear deterioration from 2017 until 2019. The rates of approval for those registered were lower than these ones ranging from 42 to 53%.

Table 1: Grades of students

Results	2017/18	2018/19	2019/20
Registered	204	238	226
Examined	166	207	194
Approved	109	121	96
Examined/Registered	81%	87%	86%
Approved/Registered	53%	51%	42%
Approved/Examined	66%	58%	50%
Average/Examined	9,6	9,4	8,8
Average/Approved	11,5	11,4	11,2

2. Description of pedagogical experiment

Due to the context of results the teachers of this discipline made a proposal to academic director to try to improve participation of students along the semester and, consequently, to increase rate of approvals. This innovative change was planned for the academic year of 2020/21. The innovation was based on a combination of characteristics of the Algebra subjects with theories of active learning and of peer learning. This approach included only the new students of that year since the students registered in previous years had the option of missing classes either theoretical or practical. The innovation was intended to benefit the new students in that year.

In terms of the discipline characteristics, Algebra is a subject where learning is based on a constructivist approach along the semester. An ineffective learning of one previous taught subject may lead to a lack of understanding of future related subjects. For instance, to determine eigenvalues of a matrix it is necessary to understand vector spaces. Of course, it is not sufficient condition but it is one of the necessary subjects that must be understood to apply the tools to find the eigenvalues. What happened was that in the other three disciplines of the semester was that each one had the mid semester exams in weeks either before or after the Algebra mid semester exam. Those circumstances implied that during three weeks most students were studying other subjects to prepare themselves to these exams and neglected studying Algebra. That implied that after the Algebra mid semester exam most students were not learning properly the respective subjects. To aggravate the situation the weight of grades in the second half of the semester was higher than that of the first part.

The concepts of active learning and peer learning were analysed by the teachers to improve the student participation throughout the semester. In terms of active learning, the concept was motivated by the involvement of students in the resolution of problems in practical classes and in answering short quizzes in theoretical classes (Mizokami, 2017). The peer learning approach was introduced by the fact that each student would be solving in the practical classes a problem for the other students (Topping, 2017). These two strategies had the intention of keeping the students ready to answer the problems in each week by studying continuously the subjects and keeping up to date along the semester. This formative assessment intended also to identify the difficulties of students in each subject and provide support for the topics that presented more difficulty (Andrade, 2011).

To encourage active learning and participation and motivate peer learning it was decided to engage each student along the semester through having a portion of 15% of the final grade attributed to the capacity of solving problems during class and to answer short questions during theoretical classes. Ten percent of the grade was attributed to the practical classes and the rest to the participation in theoretical classes. The evaluation of the practical classes was made by each teacher as a consequence of the student capacity of solving a random problem among those problems assigned to that week. Students were called randomly with the condition of solving at least one problem in each half of the semester. The rubrics used to grade the student preparation were quality of answer written on the board, capacity of explaining the theoretical background of each solution and ability to explain to the other colleagues questions or main aspects of the problem. In terms of evaluation in theoretical classes students had to answer four short quizzes of four multiple choice questions randomly given along the semester.

3. Analysis of Results

The academic year of 2020/21 results were analyzed potential benefits of the innovative approach using final results. Table 2 presents the final results of the discipline for students in general between students of 2019/20 and of 2020/21. Table 3 presents the comparison of grades between new students in 2019/20 and in 2020/2021.

Table 2: Global results comparison

Results	2020/21	2019/20
Registered	276	226
Examined	232	194
Approved	118	96
Examined/Registered	84%	86%
Approved/Registered	43%	42%
Approved/Examined	51%	50%
Average/Examined	8,9	8,8
Average/Approved	11,7	11,2

Table 3: New students results comparison

Results	2020/21	2019/20
Registered*	154	143
Examined	136	132
Approved	72	67
Approved/Registered	47%	47%
Approved/Examined	53%	51%
Average/Approved	11,8	11,2

Registered numbers of table 3 include only those that did not abandon the discipline during the semester. In tables 2 and 3 results in terms of final grades show slight improvements in percentages of approved students over examined students and in average final grades. That is true to the global group of students, new and repeating students, and to the group of new students. There is an increase of 0,5 points for the global group and a 1% improvement in terms of approved versus examined. Those increases, respectively, are of

0,6 points and 2% for the group of new students in 2020/21. To note that subjects taught in 2020/21 excluded Analytical Geometry and that these related topics were the ones where students usually had better performance. The semester also occurred during the pandemic restrictions and lockdowns with less personal contacts with students, especially on the theoretical classes. Another important factor was that time for exams was reduced from two hours to an hour and a half.

A co-lateral consequence of the described approach in practical classes was the implementation of a form of “authentic assessment” (Vos, 2011). A simple definition of an authentic assessment is a demonstration by the student of the understanding, of the thinking and of performance of defined tasks. Authentic assessment addresses what are the acquired competences instead of checking what the student knows. The techniques used may be presentations, experiments and skill labs. This approach is aligned with the etymology of the verb assess. Assess word has its Latin origin in “assidere” that means their own learning, adjustment of teaching to take account of the results of assessment, fostered students’ motivation and self-esteem and ensured students assessed themselves and understood how to improve. to “to sit with” (Glare, 2012).

Several research works have indicated that teacher needs to sit with learner to evaluate effectively the respective learning accomplishments (Green, 1998). The current experiment is an example of debating with each student the theoretical and practical achievements while presenting the solutions to the given problems while providing effective feedback to students. Related research presented benefits of sitting with students (Rodgers, 2009). In fact, the approach in practical classes facilitated students’ active involvement in

4. Conclusions

Results show that even in a difficult situation created by the pandemic restrictions there were increasing rates of percentage of approved students and of the average grade for passing students. It is not clear what was the correlation and effect of the grades between the formative assessment part and the discipline final grades. Additional statistical studies will be welcome trying to understand possible correlations among grades of the assessment along the semester and the final grades and make a comparison of grades in 2019/20 with grades in 2020/21 resulting only from two exams. Other investigations could assess if participation of new students in the examinations improved with the formative assessment.

Another interesting research could be the analysis of the behavior of new students in the other disciplines during 2020/21 to verify if the pandemic situation affected similar disciplines like Calculus in positive or negative performance in terms of final grades. As a major conclusion the fact of involving students in solving problems together with the other students in class with the mentoring and tutoring of the teacher could also develop other competences like speaking in public, assuming responsibility in terms of explaining to others the solutions of the problems and being able to defend their thoughts and reasoning. Especially it would be good to repeat the experience in a year that would not be affected by the pandemic restrictions and lockdowns.

5. References

- Andrade, H., Cizek, G. (2010) Handbook of Formative Assessment, Routledge, New York, USA, ISBN 0-203-87485-4.
- FEUP (2021) Algebra Syllabus in academic year of 2020/2021 of MIEC, https://sigarra.up.pt/feup/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrencia_id=455227, accessed 16/09/2021.

- FEUP Statistics (2021) Summary of results in academic year of 2020/21, https://sigarra.up.pt/feup/pt/est_geral.ucurr_result_resumo?pv_ocorrencia_id=455227&pv_a_no_letivo=, accessed 16/09/2021.
- Glare, P. (2012) Oxford Latin Dictionary, 2nd edition, Oxford University Press, Oxford, ISBN: 9780199580316.
- Green, J. (1998) Constructing the Way Forward for All Students, Education Canada, v. 38, n. 3, p8-12, ISSN-0013-1253.
- Mikozami, S. (2017) Deep Active Learning from the Perspective of Active Learning Theory, Springer Nature Singapore, https://doi.org/10.1007/978-981-10-5660-4_5.
- Rodgers, L. (2009) Exploring Assessment for Learning, New Zealand Ministry of Education, <https://assessment.tki.org.nz/Assessment-for-learning>, accessed 17/09/2021.
- MOODLE (2021) Universidade do Porto, academic year of 2020/2021, <https://moodle2021.up.pt/mod/page/view.php?id=5&lang=en>, accessed 16/09/2021.
- Topping, K., Buchs, C., Duran, D., Keer, H. (2017) Effective Peer Learning, Routledge, London, UK, <https://doi.org/10.4324/9781315695471>.
- Vos P. (2011) What Is 'Authentic' in the Teaching and Learning of Mathematical Modelling?. In: Kaiser G., Blum W., Borromeo Ferri R., Stillman G. (eds) Trends in Teaching and Learning of Mathematical Modelling. International Perspectives on the Teaching and Learning of Mathematical Modelling, vol. 1. Springer, Dordrecht. <https://doi.org/10.1007/978-94-007-0910>.